

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

SESSÃO DE TEMAS LIVRES VI – 28 DE MARÇO DE 2009 – SÁBADO

TL 20

FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE HOSPITALAR EM PACIENTES OCTOGENÁRIOS SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA.

Isaac Newton Guimarães ANDRADE, Fernando Augusto Marinho dos Santos FIGUEIRA, Fernando Ribeiro de MORAES NETO, Igor Tiago Correia SILVA, João Paulo Segundo de Paiva OLIVEIRA, Carlos Roberto Ribeiro de MORAES

Instituto do Coração de Pernambuco

Objetivo: Identificar fatores de risco para mortalidade hospitalar em pacientes octogenários submetidos à revascularização miocárdica.

Métodos: Analisamos retrospectivamente os prontuários de 164 pacientes com idade \geq a 80 anos submetidos a revascularização cirúrgica do miocárdio. As variáveis estudadas foram: sexo, idade, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), reoperação, cirurgia de emergência, número de artérias revascularizadas, uso da artéria torácica interna esquerda (ATIE), uso da circulação extracorpórea (CEC), cirurgia associada, revascularização da artéria descendente anterior (DA) e uso de balão inta-aórtico (BIA). A análise estatística foi feita por meio de uma análise descritiva, de uma análise univariada e uma análise multivariada por regressão logística. Foram considerados com significância estatística valores de $P < 0,05$, e a análise multivariada foi realizada com as variáveis cujo valor de P foi $< 0,20$.

Resultados: A mortalidade foi de 11%. Na análise univariada evidenciou-se que a baixa FEVE ($P:0,008$), cirurgia de emergência ($P < 0,001$), uso de balão intra-aórtico ($P:0,049$) relacionaram-se com maior chance de mortalidade com odds ratio (OR) de 5,12, 35,5 e 9,02 respectivamente. Ao corrigirmos pela regressão logística evidenciou-se que a idade dos pacientes acima de 85 anos correlacionou-se com uma chance de mortalidade 6,31 (OR:1,51-26,35) vezes maior ($P: 0,012$) e que a cirurgia de emergência com uma chance de mortalidade 55,39 (OR: 9,85-111,45) vezes maior ($P < 0,001$).

Conclusão: Esses achados permitem concluir que a mortalidade em pacientes com mais de 85 anos é seis vezes maior e que a cirurgia de emergência eleva em 55 vezes a chance de óbito.